

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Catarinense

Class.: Política Indígena

Data: 10/02/94

Pg.: 458

- V MOBILIZAÇÃO

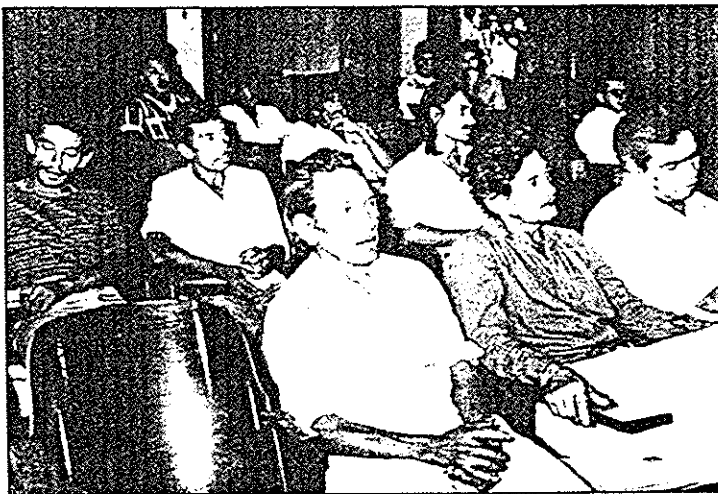
Indígenas criam comitê pró-cidadania no Oeste

Iniciativa quer garantir direitos constitucionais. Dia 18 líderes vão a Brasília pressionar Congresso Nacional

Chapeco - A luta dos índios no País parece estar longe de terminar. Com a instalação da Assembléia Revisora Constitucional, eles agora lutam pela manutenção dos direitos conquistados em 1988. Para mobilizar índios e brancos contra a revisão dos artigos 231 e 232 do Capítulo VIII da Constituição, que reconhecem o índio como cidadão e seu direito de se organizar, foi instalado ontem pela manhã, no auditório da Secretaria Municipal da Agricultura, o Comitê Inter-étnico Pró-cidadania Indígena.

O Comitê é liderado pelo índio xavante Escrawen Sompre, estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, pela kaingangue Azelene Krig Inácio, socióloga e integrante do Conselho dos Direitos da Mulher, e pelo guarani Gabriel Poty, administrador regional da Funai

Estratégia pronta



TELEFOTO IRINEU DALLA VALLE/OC/Chapeco

Índios querem garantir a manutenção do direito à terra, conquistado em 88

em Santa Catarina. Eles têm o apoio da Força Sindical do Oeste Catarinense. A presidente da entidade, Izelda Oro, participou da instalação do Comitê.

No dia 18, as lideranças indígenas das reservas jurisdicionadas à administração da Funai devem viajar a

Brasília para pressionar o Congresso Nacional. A Força Sindical iniciou uma campanha para arrecadar recursos e viabilizar o deslocamento de caravanas de índios para a Capital Federal.

De acordo com a socióloga Azelene Krig Inácio, os di-

reitos que foram conquistados, inclusive à terra, precisam ser mantidos, sob pena de os indígenas sofrerem uma discriminação ainda maior. Para ela, a intenção da revisão constitucional é reduzir ainda mais as áreas hoje reservadas aos índios no Brasil.